

OPINIÃO

ENTRELINHAS

'FALE COM O VICE'

O ex-secretário da Saúde e vice-prefeito de Bauru, Orlando Costa Dias, enviou mensagens a sua rede de contatos comunicando uma nova atividade no governo. Trata-se do 'Fale com o vice'. Ele informa que a partir de amanhã estará à disposição para falar sobre demandas, reclamações, sugestões e elogios, das 13h às 15h.

SENSIBILIDADE

Atitudes mais autônomas do vice, como esta que Orlando vai adotar, são sensíveis a ciúmes. Mas Orlando tem interlocução com formadores de opinião e na classe dirigente, tanto da iniciativa privada quanto na pública. Portanto, quem não gostou da ideia ainda deverá esperar para ver se a iniciativa terá sido válida.

MAIS ATENÇÃO!

Orlando deve ter conversado com a prefeita sobre o novo papel do vice. Se ela estiver fazendo uma leitura realística do atual momento de seu governo, deve ter concordado com a proposta do vice, porque diálogo efetivo com soluções é o que muita gente do empresariado, da política e da população quer, para ontem...

ESTELA HACKEADA

A vereadora Estela Almagro (PT) está denunciando a ação de hackers em sua página do Facebook, que foi completamente apagada e tirada do ar. Ela informa que foi à polícia e um especialista em crime digitais está analisando o possível delito para ver quais medidas devem ser adotadas. Leia a nota que ela enviou, nesta página, na Tribuna do Leitor.

COM FEDERAÇÃO

PSDB e Cidadania se alinharam nacionalmente para a formação de uma Federação Partidária entre os dois partidos. Além das aproximações já adiantadas nos Estados, as conversas continuaram sendo conduzidas pelo presidente Bruno Araújo e o secretário-geral Beto Pereira, e os líderes na Câmara e no Senado, no sentido de aparar possíveis arestas regionais.

COSTURA LOCAL

Em Bauru, os presidentes do Cidadania, Arnaldinho Ribeiro, e do PSDB, Marcelo Graziani, estão à frente do alinhamento. Ao contrário de coligação, federação partidária tem validade para toda uma legislatura e não apenas durante a eleição.

CAFÉ COM POLÍTICA

Após cumprir agenda em 6 municípios da região, nesta segunda-feira o deputado estadual Reinaldo Alguz (PV) visitará o Café com Política, no JC. O parlamentar deverá estar acompanhado do vereador Sérgio Brum; do ex-deputado Pedro Tobias e do ex-prefeito de Itapuí José Eduardo Amantini.

SARDIN SÓ PASSOU...

O vereador Milinho Sardin (PTB) disse ontem à coluna que não participou do colóquio político suprapartidário no 'Bar do Foguinho', quinta-feira. Garante que foi ao local apenas para cumprimentar o dono, pela inauguração. E deu uma passadinha na mesa. Por sinal, uma retificação: o consultor jurídico da Câmara, Arildo Lima Jr., não esteve na mesa, ao contrário do que informamos.



Que sociedade desejamos?

LOURDES CONDE FEITOSA

O mundo já não é mais o mesmo desde março de 2020 e tampouco nós o somos. Desta vez sentimos as transformações na pele, na mente e no coração com uma intensidade dantes não experimentada. Vivenciamos o medo, o receio pela vida, o desalento por tantas partidas e a dor da separação. Sofremos com a difícil situação econômica de milhões de brasileiros/as, com as milhares de crianças alijadas da educação por falta de internet, equipamentos ou pela imperiosa necessidade do trabalho. Nos indignamos com a corrupção que nos assola e estarrece.

Hoje, estamos mais sensíveis ao valor do abraço, da partilha, do cuidado, do afeto e da urgência de uma sociedade mais igualitária. Sentimos a tristeza e o esmorecimento como companheiros neste tempo de incertezas, intolerância, falta de diálogo, negacionismos e ataques sistemáticos às Humanidades. Daí ser imprescindível nos reconectarmos com o nosso próprio eu e refletirmos quais valores e compromissos nos movem, como pessoa, como profissionais, como cidadãs e cidadãos.

Como disse Carl Sagan, a Terra é uma dentre tantas outras partículas de poeira sus-

pensas em um raio de sol, mas é nosso lar. Somos nós! Se temos consciência da importância de nossa mãe Terra, não descuidemos dela. Se acreditamos no valor de uma coletividade mais ética e humana, que não ceda à supremacia do interesse pessoal, que sejamos comprometidos com o social.

Se somos crentes na relevância da diversidade deste povo chamado brasileiro, que não percamos o cuidado em manter viva as contribuições dos povos originários e afrodescendentes, seus saberes, crenças e memórias. Se acreditamos que o papel da educação é formar para a cidadania e a participação nos destinos de nosso país, não nos rendamos ao tecnicismo pedagógico e à mercantilização da educação, pois educação é muito mais que formar para o trabalho.

Enfim, que sejamos reflexo daquilo que realmente importa: uma consciência comprometida com o saber, com a ética, com a justiça e com o diálogo, por mais difícil que eles possam nos parecer.

● **A autora** é doutora em História Cultural, professora do curso de História, editora da Revista Mimesis e coordenadora do Lato Sensu História, Cultura e Poder - Unisagrado

Aprender não tem prazo de validade

JOSÉ MUNHOZ FERNANDES

São inúmeros os livros, artigos e matérias que tratam de um termo em inglês já incorporado ao nosso vocabulário, como tantos outros, denominado Lifelong Learning. Esta expressão, que traduzida significa aprendizado ao longo da vida, ganhou força e importância nos últimos anos, refletindo o que chamamos de dinamismo do mundo contemporâneo, tais são as constantes mudanças e transformações pelas quais estamos sujeitos e mesmo vivenciando. É aí que os convido para uma primeira reflexão diante deste cenário: qual deve ser a nossa postura enquanto profissionais, estejamos dentro ou fora do mercado de trabalho?

A resposta é: disposição para aprender algo novo a todo o momento, pois só assim acompanharemos o ritmo intenso das mudanças e transformações, principalmente no mercado de trabalho, pois nunca é cedo ou tarde demais para aprender. Numa segunda reflexão, ainda no contexto do mercado de trabalho, observamos um processo de mudanças e transformações radicais que vem ocorrendo há décadas nesse ambiente, provocando verdadeiras disrupções, notadamente nos últimos anos e especialmente em razão das novas tecnologias e processos de trabalho. É visível que o conhecimento tem sido um elemento fundamental nessa disrupção.

Então por que não continuar aprendendo e investir em qualificação de qualidade, melhorando assim nossas competências (conhecimentos, habilidades e atitudes)? Certamente, melhor preparado, temos mais propriedade para lidar com a complexidade e as novas exigências de um mercado de trabalho em constantes mudanças e incertezas. Aliás, a única certeza que temos nos dias atuais é a incerteza, não é?

Creio que a essa altura, você provavelmente já está convencido de que aprender sempre é um bom caminho para ingressar no mercado de trabalho, se sustentar nele e alavancar sua carreira, pois conhecimento ninguém lhe tira, esteja você onde estiver.

Mas, como fazê-lo? Ora, estamos numa cidade e região privilegiada em termos de ofertas de qualificação profissional e de educação continuada. São inúmeras as instituições de ensino que oferecem uma variedade enorme de cursos com qualidade, sejam livres, técnicos, superiores e de pós-graduação, para não falar das oportunidades gratuitas e online disponibilizadas por muitas plataformas digitais. Não há mais espaço para as velhas desculpas de que não temos tempo, que já tenho uma certa idade e é tarde demais, ou mesmo que tenho dificuldade para aprender. As possibilidades são muitas e com os formatos de educação a distância e ensino híbrido, o estudante administra o seu aprendizado no seu tempo, local e ritmo.

Não temos dúvidas, aprender e se qualificar nunca foi tão fácil, basta mudar de postura e assumir que Lifelong Learning (aprendizado ao longo da vida) não é só uma realidade, mas uma necessidade. Encerro estas simples reflexões, convidando os leitores e leitoras para uma reflexão mais profunda, provocada por um dos pensamentos mais conhecidos e marcantes do nosso patrono da Educação, o Professor Paulo Freire: "Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre".

● **O autor** é professor e coordenador do Núcleo de Educação a Distância do Centro Universitário de Bauru – Instituição Toledo de Ensino (ITE) e doutorando em Educação Escolar

TRIBUNA DO LEITOR

COLETA DE LIXO ORGÂNICO

A regularidade do serviço de coleta de lixo é fundamental para a manutenção da saúde pública, todavia, tenho observado, há algum tempo, que esse serviço está irregular na rua Amadeu Sangiovanni, próximo do Aeroclub, onde resido.

Os dias de coleta programados para esta região, de acordo com a Emdurb, são às segundas, quartas e sextas-feiras, no período da manhã, mas a coleta não tem sido efetuada.

Nesta oportunidade, há que louvar a pontualidade com que esse serviço sempre foi realizado, desse modo, causa estranheza a irregularidade na coleta do lixo orgânico. Será que houve alteração na programação de coletas, ou outro imprevisto qualquer? Grato pela atenção.

● **Roberto Brandão Garcia**

ATAQUE HACKER DERRUBA MEU PERFIL NO FACEBOOK

No final da manhã desta quinta-feira, dia 27, um ataque de hacker levou o Facebook a derrubar meu perfil pessoal. O sistema de segurança da rede social entrou em modo de segurança e um procedimento foi aberto para certificação da identidade e titularidade do perfil, o que pode levar algum tempo.

As redes sociais têm sido um importante instrumento de atuação do nosso mandato parlamentar e denúncia dos desmandos da administração Suellen Rosim, do autoritarismo do governo estadual e do negacionismo e genocídio do governo Bolsonaro.

Lamentamos profundamente a utilização de meios truculentos, antidemocráticos e criminosos na tentativa de nos calar. Em tempos de democracia fragilizada, reafirmamos o nosso compromisso com o estado democrático de direito, a pluralidade de ideias e a defesa das instituições. Esperamos que o restabelecimento do nosso perfil ocorra com brevidade.

● **Estela Almagro - vereadora**

SOMOS ESTRELAS

Cada um de nós é um sol irradiante nesse mundo. Ser consciente dessa luz é viver em abundância interna. A matéria é energia condensada, e a energia é matéria sutilizada. Tudo é energia em graus variados de densidade, luz é vida, é movimento, vibração, é energia que reflete o que pensamos, sentimos e fazemos.

A qualidade da nossa energia depende da qualidade de nossa manifestação, interna e externa.

Na vida, quem vibra com o que faz irradia a energia que impulsiona aos outros na direção dos mesmos interesses e afinidades, quem quer mais luz... que seja luz.

Citação do cientista Carl Sagan: "Somos todos feitos do mesmo pó de estrelas".

● **Darcy Furlan Bueno**

Mais Tribuna nas págs. 21 e 22
http://www.jcnet.com.br
email: cartas@jcnet.com.br